

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

AVENÇA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	--	---

ÉCOS E NOTÍCIAS

Beneficencia

O desafio de Foot-Ball que se realizou nesta cidade no domingo passado e a que se refere o nosso redactor desportivo na sua secção deste número rendeu Escudos 465\$00 quantia de que já fizemos entrega, dividida em partes eguaes, aos Ex.^{mos} Srs. Jorge Ribeiro e capitão Jacques Cunha, ao primeiro como Provedor da Misericórdia de Tavira, ao segundo como Vogal da Junta Geral do Distrito tendo a seu cargo a Administração do Asilo «Esperança Freire».

O «Povo Algarvio» resolveu custear por si todas as despesas resultantes desta festa de Beneficencia.

Apresentamos a ocasião para agradecermos ao Tavira Ginasio Club a cedencia do seu campo de jogos, ao mesmo e ao Sporting Club Tavirense a boa vontade com que anuíram ao nosso pedido, ao Ex.^{mo} Sr. João Antonio Pacheco, proprietario da Fabrica de Moagem desta cidade a prontidão com que veio ao encontro dos nossos desejos pondo a sua caminheta ao nosso dispôr toda a tarde do domingo para o serviço do desafio, ao Ex.^{mo} Sr. Comandante do Regimento de Infantaria n.º 4 pela cedencia dos bancos do seu quartel, ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal pela cedencia da Banda a quem também agradecemos, ao Sr. Administrador do Concelho pela cedencia da Policia a quem agradecemos o terem feito o serviço bem e gratuitamente, em suma a todos aqueles que d'alguma forma contribuíram para o bom exito desta obra de Beneficencia.

Reservamos para o fim o Público pelo número em que ocorreu ao Campo e os jogadores pela forma como se portaram durante o desafio, concorrendo mais do que ninguém para que este deixasse as melhores recordações aos que a ele assistiram.

Bem hajam todos.

Rendimento das Armações de Atum na temporada de Direito

Abobora	597.345\$40
Abobora 2.ª	190.000\$40
Barril	252.477\$50
Livramento	211.376\$85
Medo das Cascas	173.487\$45
Total	1.424.683\$60

Melhoramentos rurais

No mês de Maio último as participações concedidas pelo Estado para melhoramentos rurais foram na importancia de 810.139\$23,

ÉPOCA DE EXAMES

Eis-nos na época dos grandes sobressaltos para os que estudam. E' ch-gado o momento de cada um dar uma demonstração do seu aproveitamento durante o ano lectivo se bem que, os exames, na maioria dos casos, não sejam uma prova real do grau de sabedoria de cada um. Todos se agarram aos livros e, até mesmo os mais cábulas que por uma questão de sorte ou artimanha conseguiram obter notas para serem admitidos a exame, nesta altura procuram meter na cabeça os pontos que julgam indispensáveis para atingir o alvo.

Os mais trabalhadores, o que não quer dizer os mais inteligentes, passam noites de vigilia, porque ainda lhes parecem curtos estes enormes dias de Estio, para meterem na cachimónia todo o conteúdo dos livros.

As recomendações abundam; recorre-se a todos os conhecimentos que possam ser uteis para implorar ao Juri, um pouco de *agua benta*...

Principalmente os pais ou pessoas de familia que têm á sua responsabilidade o pesado encargo da instrução dum rapaz ou dum rapariga, sabem quão custoso é, no fim do ano, depois de tantos sacrificios, ver desmoro-nar-se a sua torre de marfim, que, muitas vezes origina mesmo áqueles que vivem em boas condições financeiras, o desalento para prosseguir.

O factor sorte foi, é e será sempre o ponto capital para se conseguirem todas as grandes causas.

Quantos doutores não há por esse Mundo, que, navegando num mar de sorte durante todo o seu curso, conseguiram obter esse titulo honoroso de uma vez dando

entrada na vida prática, o quem fazer cercar duma aureola luminosa para encandear aqueles que o rodeiam, julgando-se dotados duma inteligencia incomparável.

—Ser illustre não custa nada, quando a grandeza é adquirida com a ignorancia e a miséria dos crédulos.

* * *

Que horas de nervosismo e noites de insónia não passa o estudante nesta quadra do ano. Só quem passou pelo mesmo póde fazer uma ideia clara, do que representa um exame para um aluno quer ele esteja ou não bem habilitado.

Os exames são, de facto, sob um ponto de vista, uma prova pratica para analizes de coragem e destresa de cada um.

Chegada a hora de entrar para as provas á rapaziada dispersa pelos corredores lê-se-lhe no rosto, aquilo que lhe vai na alma.

Uns, de aspecto sombrio, nada comunicativos, um pouco pálidos talvez pela sensação do momento, outros, de olhar vivo, alegres, conversadores, aguardam que o continuo com a sua voz pausada os vá chamando um a um para a sala de exames.

Mas a parte final e a mas interessante, é aquele espaço de tempo que o Juri leva a decidir.

O aspecto dos rapazes modifica-se: nuns paira um sorriso de victoria porque estão conscios de terem cumprido bem a sua missão. Outros há, a quem a demora dos resultados atormenta. Eis o momento das grandes sensações para quem estuda.

em relação a obras orçadas em 1.727.384\$81.

O valor total das participações concedidas desde Outubro de 1932 é de 25.711.952\$30, em relação a obras orçadas em 59.777.569\$63.

Os trabalhos a que se referem estas verbas são: 750 077^m,29 de estradas construidas, 913.670^m,94 de estradas reparadas, 688 fontes e lavadouros construidos e 55 reparados.

«A Questão Plácido»

A proposito desta questão, que se debate entre o Sr. Eduardo Plácido e a Companhia de Seguros «A Mundial», recebemos um folheto, com o título acima, da autoria do conhecido Advogado de

Lisboa, Sr. Dr. Mario de Castro, contendo varias Minutas de Agravo. Agradecemos.

Registo Civil

Movimento demográfico, durante o mês de Junho: Nascimentos 52, Casamentos 8, Obitos 28.

Bailes ao Ar Livre

A direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, vai iniciar uma série de bailes no Parque, que terão lugar todos os domingos até ao fim do verão proporcionando aos seus associados muitos momentos de regoijo.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Origens e responsabilidades

da Guerra de 1914

Com este titulo publicou em Lisboa um livro o nosso patricio sr. José de Passos Ponte, de que nos ofereceu um exemplar com a seguinte dedicatória:

«Ao «Povo Algarvio», jornal da minha Terra, homenagem dum tavirense».

Num dos proximos numeros deste jornal faremos a critica do livro que é formado por conferencias realizadas pelo Autor na Universidade Popular Portuguesa, de Lisboa.

Pela rapida leitura que já fizemos do livro temos a impressão de que são bem diferentes das nossas, as opiniões do Autor. No entanto, prometemos ser o mais objectivos possiveis na nossa apreciação o que, aliás, deve ser a norma da critica que quem vê critica e não má-lingua.

Ao sr. José de Passos Ponte agradecemos o exemplar oferecido e a dedicatória amavel que o acompanha.

Sagrado Coração de Jesus

Começou na quinta-feira passada, o Triduo Preparatorio para a festa solene ao Sagrado Coração de Jesus que se realiza hoje na Igreja Paroquial de Sant'Iago desta cidade.

Tem assistido ao Triduo o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Marcelino Franco, Bispo da nossa Diocese, sendo conferente o conhecido orador sagrado Rev.^o Padre Dr. Pinto, de Lisboa, que tem agradado muito.

As festas de hoje constam do seguinte:

A's 10 horas comunhão dos adultos e comunhão das crianças dada pelo Rev.^{mo} Bispo do Algarve.

A's 12 horas celebrará Missa de Pontifical com toda a solenidade liturgica o mesmo Reverendissimo Senhor.

A' noite encerramento das Festas na referida Igreja de Sant'Iago.

Câmara Municipal

Esta entidade mandou pintar de verde os bancos e as grades das arvores da praça da República que estavam uma vergonha tanto mais quanto se encontram no ponto mais frequentado de uma cidade.

E a proposito de obras. Não seria facil arranjar um outro sistema de tapar as sargetas que durasse mais ou se não destruísse com tanta facilidade?

E quando é que se acaba a ploca do Monumento aos Mortos da Grande Guerra?

Arabescos

Parece que tem razão...

Os festejos de S. João e S. Pedro, tinham antigamente mais animação do que actualmente— pelo menos no dizer de um colaborador deste jornal—.

Nunca este senhor podia ter pensado nas perturbações que o seu artigo causaria.

Por minha parte, confesso que quasi «avariou» a plácida digestão que tão burguesmente e como bom tavirense eu auxiliava, dando umas pequenas voltas pelo jardim, desanuviando o espirito e admirando as caprichosas espirais de fumo que da minha cigarrilha se evoluavam.

Avaliando o articulista pelas afirmações que fazia, mentalmente desenhei o seu auto-retrato.

De estatura meã, levemente obeso, passeando a sua impertinencia ao compasso de uma velha bengala de junco adornada de castão de prata, pera e bigodinho «estilo renitente» dos velhos tempos heroicos das valsas picadinhas a quatro tempos e botas... indubitavelmente de elástico.

Sim senhor! E era este cavalleiro, certamente algum D. Juan de há 40 anos, que vinha dar brilho em coisas já embaçadas pelo tempo, desfazendo na «fino espirito», na esfuziante alegria da rapaziada da minha época, mocidade «Seculo XX» de atitudes e modas «derniercri» que substituiu os grotescos e antigos escafandros de banho pelos modernos e vaporosos maillots e destronou o Pas de Quatre e o Minuete para implantar o Tango e o Fox.

Involuntariamente o cavalleiro irritou-me e senti ganas de tirar o desforço de tamanha ofensa. Querer agora comparar a «elegancia» dum dancing com Jazz e luz a jorros e filigranas de lampadas de côres variadas, com a sensaboria dum mastro no meio dum arraial quasi ás escuras e que todos os anos se repete invariavelmente da mesma maneira sem inovações atraentes! Só de ouvir falar nelles nunca tive desejos de os vêr.

* * *

—Não rode tanto que entonteço.

—Desculpe minha senhora. É o entusiasmo que sempre sinto quando danço ao som destes «corridinhos», maravilhosa expressão do sentimento algarvio, alegres como o canto dos rouxinóis e irriquetos como as ondas do mar.

—Não aperte tanto, porque

Camara Municipal de Tavira

Deliberações tomadas durante o mez de junho de 1934

—Foi adjudicado ao concorrente Antonio da Encarnação Palmilha, o fornecimento de seis candieiros destinados á iluminação publica do povo das Cabanas.

—Foi pedido a criação de um Pôsto de Ensino para o sitio das Solteiras, freguezia da Conceição.

—Adquiriram-se 10 contadores electricos para servirem nas habitações de consumidores de energia.

—A Camara nomeou louvados permanentes de avaliação, neste concelho, para o ano de 1934-1935:—José Pedro Viegas para a parte urbana e José Pereira da Costa para a rustica.

—Aprovou-se o orçamento ordinario para o ano economico de 1934-1935.

—Foi concedida a licença de 30 dias ao director da Central Electrica, sr. Diamantino Garcia.

—Aprovou-se o Regulamento para o serviço de Aguas na cidade de Tavira.

Foi resolvido que os fatos de que a Banda Municipal careça, fossem adquiridos á custa dos respectivos musicos, pagando a Camara os mesmos fatos, mas descontando, mensalmente, a importancia que fôr fixada no vencimento dos musicos a quem os fatos fôrem destinados.

Dr. Ramos Passos

MEDICO-CIRURGIAO

Praça da Republica

TAVIRA

está muito calor.—Perdão mas deve concordar que assim dança-se melhor; não se perde tanto o equilibrio e recebem-se menos encontrões.

Dançavamos em volta dum «Mastro» numa ridente povoação do nosso concelho. O ambiente empolgava.

Pairava no espaço o perfume do alecrim e da murta e a luz morticia de alguns balões venezianos punha tons da mais variadas cores nas faces angelicas do meu par. Tudo me enebriava os sentidos. Musica, perfumes e o divinal sorriso daquelle Mona Lisa campesina.

Vestido branco de seda, pretendendo em vão igualar a brancura da sua cutis, cabelos negros e olhos profundos, tão profundos e fascinantes como o abismo que irresistivelmente nos atrai e onde eu quizera lançar o meu humilde coração. Tesouro, eram os seus lindos dentes pequeninos, guardado no cofre da sua boca miniatural cujos labios rubros eram a fechadura que só se abre com a chave de quentes e apaixonados beijos.

Dançando e conversando, rindo namorando, depressa se passou aquella noite inolvidavel em volta de em mastro de S. João.

Regressando de madrugada lembrei-me do tal artigo e pensei no que deveriam ser, em tempos idos, os tradicionais mastros dos Santos populares.

Afinal o homenzinho talvez tenha razão...

Junho de 934

A.

FOOT-BALL

«Onze» Vermelho - 4

(Constituido por elementos do T. G. C.)

Para disputa da taça entregue ao «Povo Algarvio» pelo sr. Eduardo dos Santos Ramos e promovido pelo mesmo jornal realizou-se na passada segunda-feira, 2, um encontro amigavel de foot-ball entre os «Onze» Vermelho e «Onze» Verde, constituídos por elementos dos Clubes locais Tavira Ginasio Club e Sporting Club Tavirense, cujo resultado foi de 4-2, favoravel ao primeiro.

Os grupos alinharam com a seguinte constituição:

«Onze» Vermelho — Parra; Vasques (cap.) e Aldemiro; João Helena, Batista e João Minhalm; Assis, José Minhalm, Panita, Parra e Eduardo José.

«Onze» Verde — Barrocal; Magno e Chinita; Campos, Cavem e Abilio; Roque (cap.), Lopes, Filipe, Plim e Santos.

* * *

A formidavel assistencia, talvez a maior da época, que ao Campo de Jogos do Tavira Ginasio Club acorreu a assistir ao encontro, não deve ter dado por mal empregado, nem o tempo nem o dinheiro.

Primeiro porque foi talvez uma das unicas ocasiões em que viram os Clubes locais desenvolver algum foot-ball interessante.

Segundo porque contribuíram para que ao Asilo Distrital Esperança Freire e Hospital Civil desta cidade, a favor de quem o encontro se realizava, fosse entregue uma razoavel receita.

Quando há tempo nas colunas deste jornal, sugerimos a ideia da realização deste encontro, nunca poderíamos calcular que ele atingisse tanto entusiasmo, como o verificado no dia em que o mesmo foi jogado.

A's Direcções do Tavira Ginasio Club e Sporting Club Tavirense, que de tam boa vontade acederam ao nosso alvitre, envia o «Povo Algarvio» os maiores agradecimentos.

* * *

Este encontro jogado num ambiente de entusiasmo como há muito tempo não estávamos acostumados a ver, ficará, estamos disso convencidos, gravado na «aficion» tavirense, como um en-

contro de gratas recordações.

O jogo desenvolvido por ambas as «equipes» apesar de um pouco falho de «tecnica», foi agradável de seguir pela maneira como foi disputado.

O «Onze» Vermelho mereceu amplamente a victoria, já porque jogou mais que o «Onze» Verde, já porque lhe pertenceu o maior dominio do encontro, principalmente á segunda parte em que dispôs completamente do adversario.

Contudo é inegavel que esse grande periodo de dominio exercido na segunda metade do encontro pelo «Onze» Vermelho, foi de certo modo facilitado pela fraca actuação dos «medios» do «Onze» Verde. Enquanto na primeira parte do encontro Cavem jogou a medio-centro, ainda o jogo decorreu equilibrado. Mas quando á segunda parte, este jogador passou para «back», esse equilibrio desapareceu, porque o seu substituto foi impotente para conter o jogo desenvolvido pelo «trio» central do ataque adversario.

A falta de remate dos avançados do «team» Vermelho, impediu que traduzissem em «goals» as inumeras oportunidades que tiveram para o fazer.

O «Onze» Vermelho tendo feito a primeira parte do encontro em condições desfavoraveis, isto é, contra o sol, soube durante este periodo de tempo, empregar-se na defesa das suas rédes com cuidadosa atenção, evitando assim que o «Onze» Verde, marcasse mais «goals». Não pode evitar porém, que esta parte do encontro terminasse como «Onze» Verde em vencedor por 2-1, sendo os «goals» marcados, o primeiro por Plim com um formidavel «bico» a um canto e o segundo, de «penalty», apontado por Cavem. O arbitro foi talvez rigoroso em demasia, na marcação desta falta, o que lhe valeu alguns apupos da assistencia. O «goal» do «team» Vermelho foi conseguido por Assis com um «tiro» de boa marca. Foi sem duvida o melhor «goal» do encontro.

Na segunda parte ambos os grupos fizeram substituição nas suas linhas.

«Onze» Verde - 2

(Constituido por elementos do S. G. T.)

O «team» Vermelho, substituiu Panita por Domingos, o excelente avançado centro que foi do Gloria Foot-Ball Club de Vila Real de Santo Antonio e que para a nova «época» já alinhara pelo Tavira Ginasio Club.

O «Onze» Verde substituiu Lucas por Lopes.

O segundo tempo começou com grande entusiasmo, principalmente pelo lado do grupo Vermelho, que entrou a jogar abertamente ao ataque em procura do desejado empate. Este só chegou um pouco tarde e por intermedio de Domingos, que bateu Barrocal, sem remissão, com um «chute» á boca das rédes. Alguns minutos depois os Vermelhos voltaram a marcar por intermedio de Parra e colocaram-se em vencedores.

Quando faltavam poucos minutos para terminar o encontro, Minhalm consolidou a victoria do seu grupo, marcando mais um «goal».

No «team» Vermelho os melhores foram Assis, Batista Vasques, Aldemiro e J. Parra.

No «Onze» Verde salientaram-se Barrocal, Cavem, Campos e Chinita.

A arbitragem a cargo do sr. Ludovico Parra de Vila Real de Santo Antonio que á ultima hora substituiu o arbitro da Associação de Foot-Ball do Algarve, especialmente convidado para dirigir este encontro, em virtude de o mesmo de não se ter podido deslocar, foi imparcial.

No final deste memoravel encontro o Director deste jornal, acompanhado dos srs. Jorge Ribeiro, como representante do Hospital Civil desta cidade, e capitão Sardinha da Cunha, como representante do Asilo Distrital Esperança Freire, fez entrega, por intermedio de uma pequena Asilada, ao capitão do «team» Vermelho da taça que se disputou no mesmo encontro.

Abrihantou este jogo, a Banda Municipal desta cidade, que no intervalo do encontro executou alguns numeros do seu vasto repertorio.

Zéca

Ministro do Comercio

Fez dois anos, no dia 3 do corrente, que o Sr. Engenheiro Sebastião Ramires, nosso illustre com-provinciano, tomou posse da pasta do Comércio e Indústria.

Por esse motivo compareceram no seu gabinete a felicita-lo, tudo o que em Lisboa conta do meio industrial.

Associando-nos a essa justa manifestação, apresentamos ao nosso querido amigo os nossos cumprimentos, felicitando-o tambem pela brilhante atuação que tem desenvolvido como Ministro da Ditação.

HITLER

Passaram-se na Alemanha factos cuja apreciação ainda não é possível fazer-se com exatidão, principalmente porque não sendo alemães, não podemos facilmente compreender quacs as causas que trabalharam para o que aconteceu.

O que sucederá agora?

Que influencia terão estes acontecimentos na marcha da ditadura de Hitler?

Tudo perguntas a que não podemos conscientemente responder.

Há contudo um facto contra o qual nos revoltamos instintivamente, é contra a repressão barbara levada a efeito pelo governo alemão. Não há logica nem raciocinio que consigam explicar o que os jornaes relatam. Aquilo de collocarem o individuo no dilema ou te suicidas ou te suicidamos, isto a sangue frio, sem haver o mais pequeno combate que justificasse uma natural excitação, produz-nos uma impressão de repulsa, de que estamos a lêr coisas passadas no centro da Asia e não num país europeu que tanto tem brilhado, principalmente no campo científico.

Sem querer ocorre-nos á lembrança as acusações terriveis lançadas contra os alemães, durante a guerra de 1914.

Quem assim procede com os seus irmãos de sangue não nos pode deixar muitas duvidas sobre o que seriam as suas relações com os inimigos extranhos!

Banda Municipal

A proposito duma nova orientação a dar á Banda Municipal, desta cidade, devemos num dos números mais próximos, publicar um artigo, que será acompanhado duma exposição á Câmara Municipal.

PERDEU-SE

Desde a praça da Republica até á praça Dr. Antonio Padinha, na tarde de quarta-feira passada, um relógio de pulso de senhora. A quem o encontrou pede-se o favor de o entregar nesta Redacção.

elucidação dos trabalhos realizados.

Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve,

Tavira, 29 de Junho de 1934.

O Presidente da Delegação,
(a) Fernando Barbosa y Pego

Mendicidade

O problema da mendicidade que o nosso jornal de acordo com a autoridade administrativa tendo vindo a tratar desde o seu inicio, está agora sendo estudado.

Por uma comissão presidida pelo Sr. capitão Sardinha da Cunha e da qual fazem parte os Srs. João R. da Silva Rj) comandante da Guarda Nacional Republicana aqui aquartelada, Cristovão Texugo de Sousa, José Centeno e um representante do «Povo Algarvio».

Já foi enviado um officio com a nota de urgente aos presidentes das Juntas nas freguezias rurais, para darem nota de todos os indigentes conhecidos, a-fim-de se poder elaborar convenientemente o cadastro.

A propósito disto, a comissão de Assistencia local, pede a todas as pessoas que queiram fa-

Banhos da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

As melhores aguas para reumatismo e doenças de pele, conhecidas ha tantas dezenas de anos pelas suas maravilhosas curas.

Previne-se o publico que o Balneario da Fontinha da Atalaia, abriu no dia 15 de Junho.

Os bilhetes, como de costume, encontram-se á venda quer no Hospital da Misericordia quer no proprio Balneario.

zer a inscrição de pobres para a loja que está em organização, o favor de se dirigirem ao sr. Administrador do Concelho.

Nota Oficiosa

A Delegação da Junta Nacional de Exportação de Frutas do Algarve, no intuito de praticamente divulgar entre os ficolcultores algarvios os preceitos obrigatórios determinados no Art.º 4.º do Decreto n.º 22 404 de 31 de Março de 1933, referentes á colheita, secagem em tabuleiros, escôlha, desinfecção e entulhamento de figo, estabelecerá na próxima colheita, em locais da Provincia que oportunamente serão designados, Postos de demonstração daquellas práticas, afim de servirem de instrução aos lavradores.

Para estes Postos fornecerá esta Delegação o material necessário e a respectiva assistencia técnica; e aos lavradores serão dados tôdos os esclarecimentos e demais indicações para completa

Praia de Monte-Gordo

Domingo, 15 de Julho, proceder-se-há a inauguração dos melhoramentos efectuados nesta praia como sejam Luz Electrica, Casino Oceano etc., com a assistencia de alguns membros do Governo.

Até ás 14 horas do proximo dia 10, está aberta, na séde da Comissão de Iniciativa de Vila Real de Santo Antonio, a inscrição para as pessoas que quizerem assistir ao banquete e á soirée que se realizam, nas salas do Casino, no dia da sua inauguração.

O banquete terá lugar ás 21 horas e a soirée ás 23,5, sendo obrigatorio traço de soirée ou farda. Os preços da inscrição são os seguintes:

Para o banquete Escs. 35\$00 por pessoa.

Para a soirée Escs. 15\$00 por pessoa.

A Comissão de Iniciativa

Vila Real de Santo Antonio, 7 de Julho de 1934.

Pela Provincia ::

Luz de Tavira

Já se retirou desta aldeia, onde esteve a levantar a planta e o orçamento para a limpeza e cobertura do ribeiro que atravessa esta povoação o sr. engenheiro Teixeira. Este importante melhoramento contribuirá bastante para o engrandecimento desta freguesia. Mais um beneficio que ficaremos a dever á actual Situação Política.

—Já começou a exportação do tomate para o norte do País, uma das maiores riquezas desta região.

—A falta d'agua continua e tem-se feito sentir muito nas noras de que se abastecem as hortas, que são a riqueza desta freguesia, prejudicando extraordinariamente o desenvolvimento das hortaliças.

—Com o seu afilhado Francisco Antunes Nazareth, encontra-se a mudar d'ares nesta freguesia, a Ex.^a Sr.^a D. Leopoldina Peres Padinha.

—Os mastros de S. João têm sido concorridos a valer, vendendo-se muitas pessoas das freguesias limitrofes. — C.

Carta de Portimão

Temos em nosso poder uma «Carta de Portimão», do nosso correspondente, contendo uma interessante apreciação da Exposição Escolar. Devido ao adeantado da hora em que foi recebida é que não a publicamos neste número, o que faremos no próximo.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sitio da Sinagoga, freguesia de Sto. Estevão.

Tratar com Manuel dos Santos Prado—Tavira.

Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de exito.

A Igreja de Sto. Antonio de Tavira

Expulsos os frades daquela sucursal da ordem de S. Francisco, pelo decreto de 30 de Maio de 1834, foi a capela profanada e votada ao mais completo abandono; e o antigo lugar sagrado onde tantas missas se tinham rezado e tantos psalmos foram entoados ao Redentor, viu-se em breve reduzido a valhacoito de ciganos, saltimbancos, vagabundos e outros infelizes que dormem ao relento.

Mais tarde, um capitalista hebreu, conhecido pelo Judá, transformou-a em curral, para recolha de gado vacum.

Não faltavam contudo, fervorosos tradicionalistas, cheios de fé, em cujo peito refervia, a ideia de restituir ao culto o templozinho do taumaturgo português. Entre esses distinguia-se principalmente a classe artistica que, em meados do século passado, e ainda muito depois, se impunha pela sua correcção.

Foi aí por 1860 que os socios do Monte-Pio, José Gomes Xavier de Matos, Marçal dos Santos, Antonio da Purificação Almeida, Francisco Antonio dos Reis, João Batista Castanho, José Frazão e os pintores Antonio e João Guimarães, resolveram metter ombros á empresa.

O altar-mór, que na manhã do dia 12 do corrente escapou milagrosamente de ser devorado pelas chamas, e os altares laterais trouxeram nos eles do antigo Convento das Bernardas, e de lá vieram tambem os lindos frontais de um tecido finissimo que ainda hoje ali se collocam em dias defesta.

E' opinião de alguns patriotas nossos que a pintura existente na abobada que cobre o presbitério é a primitiva; todavia, a era de «1864», que se lê num dos extremos, indica-nos, pelo menos, que ela foi restaurada nesse ano...

Os milagres, essa obra sublime que admiramos na pequena capela á direita do atrio, foram executados pelo distinto architecto e escultor taviense; José Teodoro, que viveu na primeira metade do século XIX, artista que deixou varios trabalhos a atestar o seu grande mérito. No conjunto admiravel das personagens que entram nos dois episodios ali expostos e cujas atitudes e expressões definem perfeitamente as suas individualidades, notamos apenas que a indumentaria de alguns seculares não corresponde á época em que Santo Antonio viveu.

Registe-se de passagem: junto ao antigo Quartel General existiu tambem uma ermida dedicada a este santo, extinta por ordem do Ministerio da Guerra. Na sacristia da igreja de Sant'Ana foi encontrado o seu orago, e as expensas de respeitaveis senhoras devotas devidamente reparado. Acha-se hoje em perfeito estado no altar-mór da referida igreja

S. I. F.

DÍVIDA FLUTUANTE

O «Diário do Governo» publica, em apêndice, a situação da dívida flutuante em 30 de Abril do corrente ano, pela qual se mostra que esta é constituída pelas seguintes importancias:

Bilhetes do Tesouro	32.377.000\$00
Cauções de responsaveis em dinheiro	1.264.398\$35
Conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos de Crédito e Previdência	199.739.253\$95
Total dos saldos devedores	233.380.652\$30

A Crédito, tem o Tesouro os seguintes saldos:

Conta corrente com o Banco de Portugal	371.026.017\$13
Depósito à ordem no Banco Nacional Ultramarino	19.995.000\$00
Contas correntes e depósitos no estrangeiro:	
£ 2.754.256.14.8	302.968.570\$68
	693.989.587\$81
Saldo crédor total	460.608.935\$51

EDITAL

Jorge Ribeiro, Presidente da Delegação da Federação Nacional dos Productores de Trigo de Tavira:

Faz saber:

Que se recebem desde já nesta Delegação os manifestos do trigo produzido no ano cerealifero 1933-34, os quais são feitos em duplicado e cujos impressos se encontram na delegação.

Que os productores não devem dividir as suas produções por manifestos em nome d'outrem, visto que, com a nova orientação nas compras, não virão a ganhar com tal procedimento.

Que os productores não são obrigados a fazer o manifesto da sua produção por uma só vez.

Que os productores a quem a Federação tenha comprado os seus trigos devem recusar-se, no seu interesse, a autenticar qualquer amostra.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

Tavira, 2 de Julho de 1934.

(a) Jorge Ribeiro

Casa das Balanças

DE

Domingos José Soares

Completo sortido de instrumentos de pesar e medir

Afinam-se com precisão, balanças de qualquer sistema

Officina de Carpinteria

Sortido de ferragens, tintas, vidros, etc.

Artigos funerarios, urnas de mogno e caixões de chumbo

Preços muito reduzidos

23, Rua Jaques Pessoa, 24

TAVIRA

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

NECROLOGIA

Faleceu no dia um do corrente nesta cidade, o Sr. João Batista Faleiro, de 86 anos, proprietario, viuvo.

O extinto era pae do Sr. Joaquim Batista Faleiro, official da Alfandega, em Vila Real de S. Antonio.

—Em Lisboa faleceu o Sr. Manuel Garcia Barroso, cunhado dos Srs. Conselheiro Frederico Ramirez e Manuel Ramirez e tio, dos Srs. Eng. Sebastião Ramirez, illustre Ministro do Comercio e Mário Ramirez.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Misericordia de Tavira

Em virtude da montagem da canalisação de agua quente em todo o edificio, vende-se um esquentador «tipo Vaccum» niquelado, para petróleo, em estado completamente novo. Trata-se no hospital da Misericordia.

Comarca de Tavira

Anuncio

2.^a PUBLICAÇÃO

Pelo cartorio da 2.^a secção deste Juizo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando Manuel Matias, que foi residente na Aldeia de Santa Catarina, desta comarca, atualmente ausente em parte incerta do estrangeiro, casado com Maria Barbara, residente na mesma Aldeia, para os termos ulteriores dos autos da execução sumária que contra a sua referida mulher, como executada, movem Avelino Sancho e esposa Herminia Rosa Ramos, residentes no sitio do Bengado, da mesma freguesia.

Tavira, 13 de Junho de 1934

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

João Cardoso

Noticias Pessoais

Aniversários

Em 8 de Julho—A^a Sr.^a D. Ilda Contreiras Campos Cansado e Mademoiselle Maria Tereza Pessôa de Padua Cruz.

Em 9—O sr. Eduardo Augusto de Souza Gomes e Mademoiselle Maria Cremilde Peres Figueira.

Em 13—O sr. Dr. Joaquim Peres, as Sr.^{as} D. Maria Luiza Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria José Xavier Teixeira e a Menina Maria Isabel Vaz Figueiredo.

Em 14—Os srs. Joaquim Nobre da Costa Teixeira e Bernardino da Boaventura Guerreiro.

Partidas e Chegadas

Com sua Esposa, D. Emilia Nogueira de Campos, esteve nesta cidade o nosso presado assinante sr. Alfredo de Campos Faisca, de Castro Marim.

—Com sua Esposa, regressou de Lisboa o sr. Mateus Marques Teixeira de Azevêdo.

Doentes

Tem passada incomodada de saude a Esposa do nosso presado assinante, sr. José da Cruz Bento.

—Tambem se tem encontrado bastante doente, o nosso presado assinante, de Faro, Ex.^{mo} Sr. coronel João Pires Viegas.

—Foi a Lisboa consultar um especialista, por já há bastante se encontrar doente, o nosso amigo sr. Jaime Pacheco Conceição, digno Vice-Presidente da Camara Municipal de Faro.

Trespasa-se

Um estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.^{os} 88, 90 e 92, com todos os pertences para mercearia e taberna pronta a abrir.

Quem pertender dirija-se a Tiago João Rocio—Tavira

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

CASCALHO

Dizem e é verdade que os alcatroamentos desde que haja deficiencia no material empregado se desfazem facilmente. Por isso se querem obras de duração eterna empreguem o Cascalho de Alfredo Vidal á venda na estação dos Caminhos de Ferro de Tavira.

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal “Povo Algarvio”.

A Competidora DE José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios
para Homem e Senhora
Algodões e Chapelaria
Capas Alentejanas
e Sobretudos
É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da República, 28-29
TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS — JORNALS — PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Polvora e Dinamite

Tomam requisições em:
TAVIRA—A. P. Vasconcelos
LOULÉ—M. G. S. Leal
OLHÃO—P. G. Canhoto

Chama-se a atenção de
empregados e pro-
prietários de poços

Fábrica de Malas DE

MANUEL JOAQUIM HORTA

Inventor do Vaso «Ortoformigas» que
se destina a exterminar as
formigas dos pomares.

Malas de mão em lona, couro
e pergamoide.

Malas em folha e lona
para todos os tamanhos.

Cadeiras de viagem e
diversas Miudezas

TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro,
Aço, Ferragens
e Quinquilharias

VIDROS,
CIMENTO
E GESSO

Completo sortido de
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira ◊ JOSÉ VIEGAS MANSINHO ◊ Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de
toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias
de madeira
de SALA em fina
talha

de CASA DE JANTAR
em noqueira e freijó.
Psychés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.
Liquida-se esta
secção por pre-
ços excepcional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM E MASSAS
PANIFICAÇÃO MECANICA

SEMPRE OS MELHORES PRODUCTOS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta, etc: Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a Pistolas LONGINES
unica arma que se pode usar sem licença

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa,
elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.—A chegar em fins de junho.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

A Comercial

— DE —

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Re-
trozeiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

J. J. Celorico Palma

Fábrica de Conservas
TAVIRENSE



Esmerada preparação de conservas
de Atum, Bonito, Carapau e
Sardinha em azeite puro
de oliveira

Tele } gramas TAVIRENSE
fone N.º 21

Estrada Marginal
TAVIRA—Portugal

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Tipografia MODELO

DE

Virgilio C. Monteiro

RUA DA LIBERDADE, 49

TAVIRA

Rapida e perfeita execução de todos
os trabalhos concernentes á arte

Paulino & Graça, L. da

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41